

## Controle de Dopagem

A Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD) tem como finalidade fomentar a igualdade, a justiça e a saúde dos atletas, promover e coordenar o combate à dopagem no esporte de forma independente e organizada, dentro e fora das competições, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Agência Mundial Antidopagem – AMA/WADA.

### ABCD

- ✓ Atua no **combate à dopagem no esporte** brasileiro, realizando **testes de sangue e urina** em atletas
- ✓ Executa ações de **educação, prevenção e inteligência** para consolidar a **consciência antidopagem** e defender o direito dos atletas de participarem de competições esportivas livres de quaisquer formas de dopagem

Dessa maneira a ABCD colabora com o objetivo estratégico de melhorar o desempenho esportivo do Brasil fortalecendo a cultura do jogo limpo e aumentando o alcance dos testes de controle de dopagem em eficiência e abrangência territorial.

A ABCD iniciou o ano de 2020 desempenhando suas atividades finalísticas, conforme previsto no Plano de Distribuição de Testes (PDT) e no Cronograma de Ações de Educação. As atividades de fiscalização, concretizadas por meio da coleta de amostras biológica de atletas, justificam o Termo de Execução Descentralizada (TED)

formalizado com o Laboratório Brasileiro de Controle de Dopagem (LBCD), por meio da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Segue vigente o TED 05/2020, por meio do qual são custeadas as análises realizadas nas amostras coletadas pela ABCD, conforme previsto no PDT.

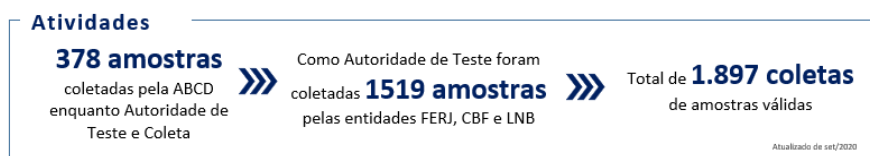
No referido TED está concretizada a descentralização no valor total de R\$ 3.991.542,50 inicialmente. Desse montante já foram empenhados R\$ 2.794.000,00 como primeiro cronograma de desembolso e em setembro de 2020 foi descentralizado o valor residual de R\$ 1.197.542,50, saldo válido até o fim do primeiro trimestre de 2021.

O Plano de Distribuição de Testes elaborado pela ABCD no final de 2019 ancorava-se em uma detalhada análise de risco, que definia quantitativos e estratégias, observando o calendário esportivo nacional e, principalmente, a participação da delegação brasileira nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos em Tóquio 2020.

Destaca-se, contudo, que o advento da Pandemia do Novo Corona Vírus, a partir de março de 2020, resultou na paralização de competições esportivas e por consequência interrompeu a execução de testes e outras atividades presenciais planejadas pela ABCD.

Apesar deste cenário, no período em que a ABCD esteve ativa foram realizadas 1.897 coletas de amostras válidas com corte até 30 de

setembro de 2020, sendo sua maior parte já após o recomeço das competições. Foram 378 amostras coletadas pela ABCD enquanto Autoridade de Teste e Coleta. Apenas como Autoridade de Teste foram coletadas 1519 amostras pelas entidades FERJ, CBF, LNB que possuem Termo de Delegação de Coleta firmado com a ABCD. Estas entidades somadas previam 6 mil amostras válidas planejadas para o ano de 2020 enquanto a meta anual do TDP/ABCD era de 2060 Amostras válidas.



Destaca-se que, com o adiamento dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, retornamos em 2020 à condição de ano pré-olímpico, o que nos obrigaria, num primeiro momento, a reforçar nossas ações de fiscalização no segundo semestre de 2020. Ocorre que, como ainda não é possível prever um estado de plena normalidade frente a Pandemia, muitas competições permanecem suspensas e o cenário ainda se faz incerto.

As atividades de controle já foram retomadas e a prioridade para o segundo semestre, serão as missões fora de competição, pelas razões já apresentadas. E conta-se ainda com a retomada das competições como o Campeonato Brasileiro de Futebol que promete finalização para fevereiro de 2021, o que proporcionará um incremento nos números de amostras válidas a serem coletadas ainda dentro do âmbito do TED firmado com o LBCD.

## Informação e Educação Antidopagem

As ações de educação tiveram sua formatação adaptada para o cenário atual, onde os eventos virtuais passaram a ser a opção mais segura e de maior alcance.

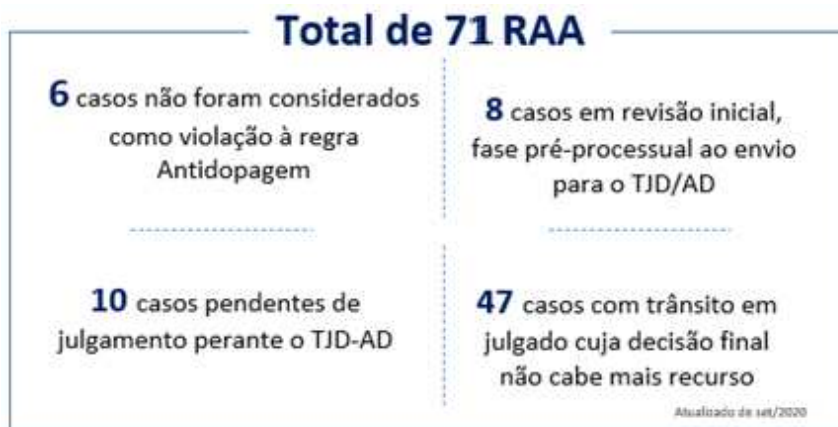


Dentre as importantes realizações da ABCD foi o [2º Seminário Brasileiro de Antidopagem](#), que propiciou grande aprendizado, troca de experiências e integração dos participantes.

Após grande esforço da Secretaria para efetuar a contratação de tradução para os [Cursos EAD da Plataforma ADEL/WADA](#) foram disponibilizados a todos os módulos iniciais.

## Coordenação Geral de Gestão de Resultados

A Coordenação-Geral de Gestão de Resultados (CGGR) trabalhou de janeiro a setembro do corrente ano em 71 resultados analíticos adversos (RAAs).



Identificou-se que as modalidades esportivas onde os resultados analíticos adversos foram mais incidentes foram

- Futebol com 22 casos;
- Ciclismo com 11 casos; e,
- Fisiculturismo com 7 casos.

As classes de substâncias proibidas mais detectadas são os casos que envolvem:

- Agentes Anabólicos, com 31 casos
- Estimulantes com 12 casos; e,
- Diuréticos e Agentes Mascarantes com 16 casos.

No que refere a dados gerais sobre os 71 RAAs temos nos resultados analíticos adversos: 48 casos do sexo masculino e 23 casos do sexo feminino; 63 casos advindos de testes em competição e 8 casos fora de competição. Destes 71 casos, em 39 deles a suspensão provisória foi imposta pela ABCD.

De janeiro até julho, a CGGR participou de 63 audiências do TJD-AD e respondeu 231 consultas realizadas por Organizações Antidopagem, atletas, representantes, TJD-AD e entidades esportivas.

A expectativa é de aprovação do [CBA 2021](#) – Código Brasileiro Antidopagem, e da nova regulamentação em janeiro de 2021.

## Coordenação de Orçamento

### 211Z – Implementação e Desenvolvimento da Política Nacional de Controle de Dopagem

Localizador 0001 – Nacional: PT: 27.811.2035.211Z0000- Dotação Inicial: R\$ 5.000.000; Dotação Atual: R\$ 6.455.573,00 Empenhado: R\$ 4.294.558,00; Liquidado: R\$ 4.091.099,00; Pago: R\$ 4.091.099,00

valores que correspondem a 67% da Dotação atual empenhada, 63% da Dotação atual liquidado e 63% da dotação atual paga.

### **0910 – Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos Internacionais e Entidades Nacionais e Internacionais**

Ação 000Q – contribuição a Organismos Internacionais – INADO-Localizador :0001 – No Exterior – PTRES: 161.997 foi feita no valor de R\$ 38.000,00 aproximadamente, com base na cotação do dólar a R\$ 4.00, o que supriria a necessidade com uma margem de segurança em relação à variação cambial. No entanto o valor sofreu contingenciamento tendo sido liberado somente R\$ 21.321,00, valor insuficiente para a realização do pagamento da anuidade, que atualmente está no valor de USD 8.270,00 acrescidos de 15% referentes a retenção de IR.

Considerando que em 2020 houve forte valorização da moeda americana provocada pelas oscilações econômicas desde o começo do ano em razão da pandemia da COVID-19, foi necessário solicitar o valor complementar de R\$ 30.986,00 para a efetivação do pagamento com margem para alguma variação cambial durante o ano. A solicitação está em andamento aguardando a votação de Projeto de Lei.

Atualmente Dotação Inicial: R\$ 22.176,00; Dotação Atual: R\$ 46.326,00 Empenhado: R\$ 46.326,00; Liquidado: R\$ 44.649,00; Pago: R\$ 44.649,00 valores que correspondem a 100% da Dotação atual empenhada, 96% da Dotação atual liquidado e 96% da Dotação atual

paga. A ABCD aguarda os créditos adicionais para a quitação do valor, que foi insuficiente para o pagamento em função da variação no câmbio.

### **0910 – Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos Internacionais e Entidades Nacionais e Internacionais**

Ação 00R4 – contribuição à Agência Internacional Antidoping – WADA-Localizador :0001 – No Exterior – PTRES: 161.987 foi feita no valor de R\$ 1.823.472,00, com base na cotação do dólar a R\$ 4.00, o que supriria a necessidade com uma margem de segurança em relação à variação cambial. No entanto o valor sofreu contingenciamento tendo sido liberado somente R\$ 1.579.138,00, valor insuficiente para a realização do pagamento da anuidade, que tem valor de USD 396.407,00 acrescidos de 15% referentes à retenção de IR. Considerando que em 2020 houve forte valorização da moeda americana provocada pelas oscilações econômicas desde o começo do ano em razão da pandemia da COVID-19, foi necessário solicitar o valor complementar de R\$ 1.600.475,00 para a efetivação do pagamento com margem para alguma variação cambial. Essa solicitação aguarda votação de Projeto de Lei de créditos adicionais, no Congresso Nacional.

Há necessidade de se efetuar o pagamento em dólares na quantidade de US \$ 396.407,00, com acréscimo nesse valor de mais 15% de recolhimento de Imposto de Renda, mais taxas.

Atualmente temos o seguinte cenário orçamentário: Dotação Inicial: R\$ 906.799,00; Dotação Atual: R\$ 1.548.905,00; Empenhado: R\$ 1.548.905,00; Liquidado: R\$ 1.518.306,00; Pago: R\$ 1.518.306,00 valores que correspondem a 100% da Dotação atual empenhada, 98% da Dotação atual liquidado e 98% da Dotação atual paga. A ABCD aguarda os créditos adicionais para a quitação do valor, que foi insuficiente para o pagamento em função da variação no câmbio.

Houve dotação insuficiente no orçamento da ABCD devido às incertezas políticas no período em que foi feita a produção do PLOA 2020. O contingenciamento e bloqueio de valores, que já eram insuficientes devido à valorização da moeda estrangeira, tornaram o cenário ainda mais crítico.

Diversas mudanças no cenário mundial e a disparada do câmbio trouxeram o elevado custo aos compromissos internacionais do governo brasileiro com os pagamentos das anuidades à WADA e à INADO.

Importante frisar que em caso de não recebimento total do valor devido à (WADA – Agência Mundial Antidopagem) esta Autoridade pode sofrer sanções que podem culminar inclusive em seu descredenciamento junto a entidade.

#### **Desafios futuros para 2021:**

- Necessidade de atendimento de exigência da Convenção Internacional da Unesco em estabelecer uma Plataforma

Nacional de Conformidade com todos os atores nacionais envolvidos no tema antidopagem;

- Busca de parceria com a ANVISA para disponibilizar uma plataforma de consulta a medicamentos vendidos no Brasil que possuam substância constantes na lista proibida da Agência Mundial Antidopagem;
- Apoiar e fomentar projetos de pesquisa na área de antidopagem nos quais está em construção TED de Pesquisas junto à UFRJ no montante de R\$ 1.500.000,00;
- Estabelecer Acordos de Cooperação Internacional com outras organizações Antidopagem junto à ADoP – Autoridade Antidopagem de Portugal
- Apresentar relatório para recuperação de conformidade perante à Convenção das Partes da Unesco (COP) referente aos requisitos da Convenção Internacional de Combate ao Doping no Esporte. Aprovação do Código Brasileiro Antidopagem pelo Conselho Nacional do Esporte (CNE) para que o diploma legal esteja em vigência a partir de 1º de janeiro de 2021, em atendimento à exigência da Agência Mundial Antidopagem;
- Alcançar 50% de execução do Plano de Distribuição de Testes, que devido à paralisação quase completa por cerca de 6 meses das competições esportivas ao longo do ano de 2020, em razão da Pandemia da COVID-19, ficou com sua evolução bastante prejudicada tendo em vista que grande parte dos

controles realizados por esta Secretaria são necessariamente realizados durante as competições, por exigência da Agência Mundial Antidopagem.